

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA TRINTA DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZ

-----Aos trinta dias do mês de Abril de dois mil e dez, reuniu a Assembleia Municipal de Fafe, em sessão ordinária, sob a Presidência de Laurentino José Monteiro Castro Dias, Primeiro Secretário – Raul Cunha e Segundo Secretário – Sílvia Soares. Verificada a existência de quórum foi declarada aberta a sessão quando eram vinte e uma horas e trinta minutos. -----

-----Seguidamente, foram anunciados os seguintes pedidos de suspensão de mandato: *por um período de cento e oitenta dias* - Susana de Fátima Amorim de Cortez de Almeida, eleita pela Coligação “Juntos Por Fafe”; *por um período de sessenta dias* – José Ricardo Leite Antunes, Alexandra Carina Fernandes Vaz Nogueira, Aníbal de Oliveira Marinho da Cruz e Artur Filipe Brandão Campos Antunes Aguiar, eleitos pela lista “Independentes Por Fafe”; e *por um período de trinta dias* - Ricardo João Pedrosa Alves Almeida, eleito pela lista “Independentes Por Fafe”; – Maria Leonor Pereira Oliveira Castro, eleita pela Coligação Democrática Unitária (CDU); - José Carlos Leite Pereira Silva, Carlos Manuel Pereira Bastos Salgado Santos e Olinda Joaquina Teixeira Alves, eleitos pelo Partido Socialista (PS). Colocados a votação, foram aprovados, por unanimidade. Requereram, ainda, a substituição os Senhores Presidentes de Junta das Freguesias de Arnozela, Silvares S. Martinho e Travassós, pelos respectivos Secretários e Medelo pelo Tesoureiro. Foi, ainda, comunicada a renúncia de mandato de Maria Palmira Soares de Castro, eleita pela Coligação Democrática Unitária (CDU). Tomaram assento os elementos que se seguiam nas respectivas listas, por se encontrarem presentes na sala, registando-se a presença de setenta e um membros. -----

Ponto Um – Antes da Ordem do Dia. -----

-----O **Presidente da Mesa** anunciou que a Mesa tinha registado oito propostas para serem apreciadas. Nesses termos, começou por apresentar a primeira proposta, subscrita pelo Presidente da Junta de Freguesia de Aboim, relativa à aprovação de um Voto de Congratulação pela iniciativa “Vamos Limpar Portugal”, propondo, também que dela fosse dado conhecimento à comunicação social local, à comissão concelhia de Fafe de “Vamos Limpar Portugal” e esta a todas as instituições e associações envolvidas no projecto. --

-----Tomou a palavra **Manuel Ribeiro Cardoso**, do Grupo do CDS/PP, para dizer que o texto era pouco generoso, afirmando, assim, que a proposta deveria ser de congratulação e louvor. -----

-----Questionado o proponente sobre o proposto, o mesmo concordou. Não havendo mais intervenções, **foi colocada a votação, sendo aprovada, por unanimidade.** -----

-----Seguidamente, pelo **Presidente da Mesa**, foi lida a segunda proposta subscrita pelo Presidente da Junta de Freguesia de Aboim, de atribuição de um Voto de Congratulação, não só a quantos estiveram envolvidos no evento mundial de Andebol Escolar, mas principalmente à Câmara Municipal de Fafe, à Escola Secundária de Fafe e à Escola Montelongo. -----
Não havendo intervenções, **foi colocado a votação, sendo aprovado, por maioria, com três abstenções.** -----

-----De seguida, foi lida uma proposta, subscrita por José Augusto Rodrigues, do Grupo do PSD, relativa à criação de uma Comissão, composta por um membro de cada bancada e presidida pelo Presidente da Assembleia Municipal, com o objectivo de participar na reunião que iria ocorrer entre a Administração do Centro Hospitalar do Alto Ave e o Executivo Camarário, no dia seis de Maio de dois mil e dez, para que todos, Câmara e Assembleia Municipal, tomassem cabal conhecimento sobre as reais intenções da Administração do Centro Hospitalar do Alto Ave quanto ao Hospital de Fafe.-----

-----Foi dada a palavra a **Raul Rebelo**, eleito pelo PS, para comentar a atitude dos partidos da oposição relativamente ao Hospital de Fafe mencionando que a mesma era lamentável e que a oposição apenas criava alarme social. -----

Afirmou, ainda, que o serviço nacional de saúde em Fafe era de qualidade e que a Câmara lutava pela manutenção dessa qualidade no Hospital de Fafe. Terminou, afirmando que o PS não estava a favor de uma proposta com o teor da apresentada. -----

-----Tomou a palavra **Belarmino Costa**, do Grupo do PSD, para demonstrar a sua preocupação relativa à actual situação do Hospital de Fafe, atendendo à perda de valências e à preocupação da população com o tipo de serviço que lhes era prestado, salientando que, ao contrário do que Raul Rebelo tinha afirmado, o hospital de Fafe não estava bem. -----

-----Seguidamente, usou da palavra **José Augusto Rodrigues**, do Grupo do PSD, para dizer que o PS se tinha equivocado com o teor da proposta, afirmando que o que estava em discussão era a transparência da reunião que o Executivo iria ter com o Conselho de Administração e com a ARS Norte, com a presença de uma comissão da Assembleia na referida reunião a fim de obterem mais esclarecimentos. -----

Informou, ainda, sobre o funcionamento actual dos Serviços no Hospital de Fafe, nomeadamente, da Ortopedia, Cirurgia e dos Internistas. -----

-----Tomou a palavra o **Presidente da Mesa** para informar da existência de outra proposta cujo assunto era, também, o Hospital de Fafe, propondo que a sua discussão fosse efectuada conjuntamente com a proposta que estava a a ser apreciada. -----

Não tendo sido registado qualquer inconveniente por parte da Assembleia e respectivos proponentes, o Presidente da Mesa passou a ler a referida proposta, apresentada pelo CDS/PP, na qual era proposto que a Assembleia Municipal de Fafe deliberasse solicitar ao Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Ave uma reunião de trabalho, a fim de serem informados da posição do Conselho sobre os termos de funcionamento do Hospital de Fafe e onde estivesse presente um representante indicado por todas as forças políticas representadas na Assembleia. -----

-----Tomou a palavra **Simão Freitas**, eleito pela lista “Independentes Por Fafe” que questionou a Mesa se podia intervir uma vez que a intervenção que tinha preparado se prendia com o tema em discussão. -----

Não havendo qualquer objecção por parte do Presidente da Mesa, Simão Freitas usou da palavra para afirmar que os deputados municipais deveriam ter conhecimento do que se passava no hospital, afirmando que a todo o momento chegava um novo sentimento de incerteza. -----

Comentou as expectativas da população sobre o novo hospital, afirmando que isso não se iria concretizar, uma vez que o novo hospital iria funcionar com serviço de ambulatório. -----

Teceu alguns comentários e fez comparações relativamente ao serviço prestado no Hospital de Fafe e Guimarães. -----

Mencionou que era do conhecimento geral que o hospital precisava de melhores condições e melhores valências técnicas. Que era difícil rebater a decisão governamental e que a administração do centro hospitalar estava

decidida a levar o processo até ao fim. Perante tudo isto, afirmou que poderiam lutar para que o resultado final fosse diferente. Que poderiam e deveriam lutar por aquilo que fazia falta.-----

-----Terminou afirmando que a população deveria ser esclarecida sobre o que poderia e iria a Câmara fazer e qual era a posição da Câmara sobre o assunto. Perguntou, ainda, por quanto tempo iria Fafe ficar sem hospital, uma vez que, atendendo à forma como o processo tinha desenvolvido, o hospital actual iria fechar antes que iniciasse a construção do novo. -----

-----Seguidamente, interveio **Miguel Summavielle**, eleito pelo IPF, para referir que não entendia o desconforto que o PS sentia, quando na proposta se pretendia apenas que houvesse uma representatividade dos membros da Assembleia Municipal numa reunião que iria acontecer com o Executivo. -----

Terminou questionando Raul Rebelo se não sentia as questões do hospital, se não estava interessado em as discutir, salientando que não estavam a dizer bem nem mal. -----

-----De seguida usou da palavra **Américo Castro**, eleito pela CDU, para dizer que o PS “não queria ver”, afirmando que o serviço do hospital de Fafe estava pior. -----

Teceu comentários sobre as diferenças existentes entre o tratamento dos utentes no hospital de Fafe e no hospital de Guimarães. -----

Disse, ainda, que estando representantes da Assembleia na reunião, evitaria que na sessão seguinte os membros da Assembleia apresentassem propostas a questionar sobre o que se tinha passado. -----

-----Posteriormente, tomou a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia de Fafe**, que começou por informar que, na sequência de correspondência trocada com o Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Alto Ave, tinham-lhe informado que o Serviço não iria encerrar. -----

No entanto, afirmou que não via qualquer inconveniente na constituição de uma Comissão da Assembleia Municipal de Fafe para estar representada na reunião. -----

-----De seguida interveio **Raul Cunha**, eleito pelo PS, que começou por defender que a Assembleia Municipal deveria debater o conceito, mais concretamente, o que o Hospital de Fafe era, o que é e o que poderia vir a ser.- Prestou alguns esclarecimentos sobre o aparecimento do hospital e explicou as suas funcionalidades. -----

Explicou, também, a necessidade da criação da rede hospitalar, salientando que os hospitais não se deveriam fechar sobre si próprios, tinha que haver articulação entre os hospitais. -----

Afirmou que lutar por um hospital que permanecesse fechado sobre si próprio e manter o que havia até à data era passa-lhe uma certidão de óbito, salientando que a melhor solução para “salvar” o hospital de Fafe era juntá-lo com o de Guimarães. -----

Terminou, afirmando que a luta deveria incidir sobre a exigência de um melhor serviço e não na defesa do modelo do hospital que existia. -----

-----Seguidamente, usou da palavra **Arlindo Gil**, eleito pelo PS, para alertar sobre o que se passava no hospital de Fafe, mais concretamente, sobre o serviço de Ortopedia, afirmando que Fafe iria ficar prejudicado com o fecho desse serviço. Alertou, ainda, para a possibilidade do serviço de fisioterapia fechar no hospital de Fafe, explicando as implicações disso. -----

-----Posteriormente, usou da palavra **José Manuel Cardoso**, do Grupo do CDS/PP, afirmando que estava surpreendido, defendendo que a proposta do CDS/PP não tinha qualquer politiquice, propondo que todos se unissem e concordassem com a criação de uma comissão para estar presente na reunião e ouvir os esclarecimentos do Conselho de Administração do Alto Ave. Afirmou, ainda, que o Presidente da Câmara já tinha sugerido o que o CDS estava a propor.-----

-----De seguida usou da palavra **José Augusto Rodrigues**, do Grupo do PSD, para comentar a intervenção de Raul Cunha. -----

-----Seguidamente tomou a palavra **Miguel Summavielle**, do IPF, agradecendo os esclarecimentos de Raul Cunha. Reportou-se ao facto de Raul Cunha ter notado que era devida aos Membros da Assembleia Municipal a possibilidade de lutarem pelo melhor serviço possível, acreditando que também ele estaria na disposição e apoiaria as propostas apresentadas no sentido de que todos os Membros da Assembleia tivessem o mesmo direito de serem informados, atendendo a que nem todos os partidos com assento na Assembleia estavam representados no Executivo. -----

Afirmou que acreditava que estariam em condições e com vontade de apoiar isto que era a base, que era discutir este assunto que preocupava todos. -----

-----Posteriormente, usou da palavra **Raul Rebelo**, eleito pelo PS, para referir que o PS não tinha qualquer problema na criação de uma Comissão

para acompanhar a reunião. O que não concordava era com os textos e com a descrição da condução do processo salientada nos referidos textos. -----

Terminou, afirmando que o PS estava disponível para aprovar uma proposta síntese que mencionasse que “era formada uma comissão por um representante de cada partido para estar presente nessa reunião”, se os proponentes estivessem na disponibilidade de retirar as propostas apresentadas. -----

-----Por fim, usou da palavra o **Presidente da Mesa** que começou por referir que a matéria da Saúde em Fafe interessava a todos e era natural que a Assembleia Municipal se quisesse manter informada. -----

Informou que se ambas as propostas fossem a votação não votaria a primeira proposta, salientando que o papel da Assembleia Municipal era de fiscalização, sem prejuízo de a própria Assembleia efectuar reuniões. -----

Mostrou ainda disponibilidade para encabeçar uma comissão para realizar uma reunião com o Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Ave. -----

-----De seguida foi dada a palavra a **José Augusto Rodrigues**, do Grupo do PSD, para dizer que o único objectivo da proposta apresentada se prendia unicamente com a questão da “oportunidade” da reunião agendada para seis de Maio com o Executivo. Afirmou, ainda, que se o Presidente da Assembleia ficasse com a incumbência de, em tempo oportuno e útil, agendar uma reunião com o Conselho de Administração do Centro Hospitalar e os Membros da Assembleia, não via qualquer problema, retirando a proposta. -----

-----Seguidamente, usou da palavra **Miguel Summavielle**, eleito pelo IPF, para sugerir que na comunicação se colocassem os temas que a Assembleia pretendia ver tratados, que tinha a ver com o presente e futuro do Hospital.-----

-----Tomou, ainda, a palavra **Américo Castro**, eleito pela CDU, para referir que não duvidavam das palavras do Presidente da Câmara. Duvidavam, sim, das pessoas que constituíam o Conselho Administrativo do Centro Hospitalar do Alto Ave, lembrando a reunião havida em dois mil e oito com o presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Alto Ave. -----

-----Seguidamente, usou da palavra **Orlando Leite**, do Grupo do CDS/PP, que, como primeiro subscritor da proposta apresentada pelo CDS/PP, referiu que todas as propostas tinham que ter considerandos e que tinha tido bastante cuidado na elaboração do documento, salientando que no referido documento

não criticava as opções da Câmara ou o que o Presidente da Câmara fazia ou devia fazer. -----

Terminou afirmando que concordava que o Presidente da Mesa condensasse a proposta nos termos que tinha referido e a Assembleia a votasse. -----

-----Por fim usou da palavra o **Presidente da Mesa** para propor um texto com o seguinte teor: *“Tendo a Assembleia Municipal discutido a situação actual e o enquadramento futuro do Hospital de Fafe no quadro do Centro Hospitalar do Alto Ave e pretendendo solicitar esclarecimentos a esse respeito, delibera que o Presidente da Assembleia Municipal solicite ao Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Alto Ave a marcação urgente de uma reunião para esse efeito, fazendo-se acompanhar de uma comissão da Assembleia, composta por um membro de cada Grupo Parlamentar.”* -----

Colocado a votação, foi aprovado, por unanimidade, tendo as duas propostas ficado sem votação. -----

De seguida, pelo **Presidente da Mesa**, foi lida uma proposta, subscrita pelo Grupo do PSD, relativa à aprovação de um voto de congratulação à Unidade de Saúde Familiar de Arões pelo prémio de Atendimento de Qualidade Reconhecida (AQR) recebido a trinta de Março do corrente ano, onde também era proposto que fosse dado conhecimento da deliberação ao Coordenador da Unidade de Saúde Familiar de Arões. -----

-----Tomou a palavra **José Manuel Cardoso**, do Grupo do CDS/PP, para referir que o voto deveria ser de congratulação e louvor e não apenas de congratulação. -----

-----Seguidamente usou da palavra **José Manuel Batista**, do Grupo do PSD, para dizer que, embora o voto de congratulação fosse direccionado para a USF de Arões, também era para incluir todas as unidades de saúde familiares do concelho, atendendo ao trabalho executado.-----

Não havendo mais intervenções, **foi colocada a votação, sendo aprovada, por unanimidade.** -----

-----Tomou, novamente, a palavra o **Presidente da Mesa** para ler uma Moção, subscrita pelo Grupo do CDS/PP, relativa à constituição do Conselho Municipal para a Agricultura e Desenvolvimento Regional constituída por um representante de cada partido com assento na Assembleia Municipal, um

representante da Câmara e outro ligado à Associação ligada ao sector e eventualmente agricultores.-----

-----Interveio **Raul Rebelo**, eleito pelo PS, para alertar sobre a legalidade da Assembleia Municipal criar um conselho municipal, afirmando que era necessário um esclarecimento. Afirmou, ainda, que, caso não fosse competência da Assembleia Municipal, a proposta deveria ser reformulada para ser votada. -----

-----Seguidamente, usou da palavra **José Manuel Cardoso**, do Grupo do CDS/PP, para afirmar que juridicamente estava dentro da competência da Assembleia Municipal. -----

-----De seguida, tomou a palavra o **Presidente da Mesa** para prestar alguns esclarecimentos, referindo que uma assembleia deliberativa tinha poderes para criar comissões, grupos de trabalho, organizações, compostas por membros da Assembleia para estudar qualquer assunto municipal. -----

Afirmou, ainda, que os conselhos municipais eram estruturas definidas na lei.

Salientou que o sentido da proposta era claro, mas que a definição era dificilmente enquadrável naquilo que a lei genericamente definia como das competências da assembleia municipal, afirmando que a designação de conselho municipal impedia a votação da proposta. -----

-----Posteriormente, usou da palavra **Belarmino Costa**, do Grupo do PSD, que, não questionando a legalidade, afirmou que não havia dúvida quanto à importância da criação de um órgão/estrutura, independentemente da denominação, não estando na base da proposta a designação da estrutura, mas a actividade a exercer, não estando em questão a utilidade que todos reconheciam como importante. -----

-----Seguidamente interveio **José Manuel Cardoso**, do Grupo do CDS/PP, para dizer que a proposta não era apenas dele, mas também de vários colegas que tinham a opinião de que a assembleia tinha competência, porém, como queriam as coisas bem-feitas e para que não houvesse inconstitucionalidade, o CDS/PP propôs que o Presidente da Mesa se munisse de um parecer jurídico e se não fosse viável como um conselho, que o fosse como comissão. -----

-----Tomou a palavra o **Presidente da Mesa** que concordou. Salientou, no entanto, as competências da assembleia, sugerindo a criação de um órgão com o objectivo da proposta, mas com a denominação de “*Comissão Municipal*”

para a Análise da Situação da Agricultura e Desenvolvimento Rural do Concelho de Fafe". Propôs, ainda, ao proponente a alteração do texto nos termos anteriormente citados e, dessa forma, a proposta seria votada, não havendo, assim, necessidade, de se solicitar um parecer. -----

Tendo o proponente concordado com a denominação proposta, o Presidente da Mesa lembrou que a comissão não podia ter na sua constituição um representante da Câmara, assim como o "representante ligado ao sector", podendo no entanto, depois de criada, a Comissão chamar outras pessoas para trabalharem em conjunto. -----

-----De seguida, interveio o **Presidente da Junta de Freguesia de Fafe** para chamar a atenção relativamente à constituição da comissão, mais concretamente sobre a representação dos partidos, uma vez que na Assembleia havia membros que não eram representantes de partidos. -----

-----Tomou a palavra o **Presidente da Mesa** para esclarecer que na Assembleia Municipal de Fafe havia grupos parlamentares e não partidos. Não havendo mais intervenções, **foi colocada a votação, sendo aprovada, por unanimidade.** -----

Posteriormente, pelo **Presidente da Mesa**, foi lida uma proposta subscrita pelo Grupo do CDS/PP, relativa à constituição de uma Comissão, com representantes de todos os partidos representados na Assembleia Municipal, e se possível, da Naturfafe, através do seu Director Executivo, para apresentar, no prazo de quarenta e cinco dias, um relatório sobre a situação actual e as sugestões e medidas a serem implementadas para o desenvolvimento da actividade turística do concelho de Fafe. -----

-----Tomou a palavra **Raul Rebelo**, eleito pelo PS, para alertar que a exemplo da proposta anterior, a Comissão não podia ser constituída por representantes externos à assembleia municipal, devendo ser constituída, apenas por representantes da Assembleia. -----

-----Seguidamente usou da palavra **José Manuel Cardoso**, eleito pelo Grupo do CDS-PP, para esclarecer que na proposta tinha colocado a Naturfafe com um objectivo muito claro. Afirmou que a preocupação e o móbil da proposta era dar mais força ao trabalho efectuado pela Naturfafe. -----

Afirmou, ainda, que, como Membro da Assembleia Municipal, iria lutar sempre pelo Turismo e de boa fé com as instituições, no caso, com a Naturfafe. -----

-----De seguida, interveio **Arlindo Gil**, eleito pelo PS, para, relativamente às provas de rally, sugerir sobre a possibilidade de Fafe, juntamente com os concelhos limítrofes, trazerem para Fafe “um prémio” de rally extra campeonato, para Fafe, de forma a trazerem equipas mundiais de rally. -----

-----Posteriormente usou da palavra **José Augusto Rodrigues**, do Grupo de PSD, para se congratular com a proposta apresentada. Afirmou que era possível haver turismo em Fafe e que teria que ser um turismo integrado, combinado/associado com o turismo existente em cidades vizinhas. Terminou enumerando algumas propostas que poderiam ser de um grande enriquecimento para o concelho. -----

-----Tomou, novamente, a palavra o **Presidente da Mesa** para propor uma alteração ao texto da proposta, nomeadamente, que ignorassem a menção à Naturfafe, tendo os proponentes concordado. -----

-----Por fim interveio **José Manuel Cardoso**, do Grupo do CDS/PP, para referir que na proposta estavam salientados os pontos turísticos do concelho fundamentais, porém existiam outros. -----

Não havendo mais intervenções, **foi colocada a votação, sendo aprovada, por unanimidade.** -----

-----De seguida, o **Presidente da Mesa** leu um Voto de Recomendação, subscrito por Manuel Alves, eleito pela lista IPF, para envio ao Executivo Camarário, na pessoa do Senhor Presidente, onde era recomendada a criação de um serviço na sua estrutura que visasse apoiar e auxiliar os dirigentes associativos na resolução das questões constantes no texto, assim como a criação de um gabinete próprio. -----

Não havendo intervenções, **foi colocada a votação, sendo aprovada, por unanimidade.** -----

-----Por fim, o **Presidente da Mesa** leu uma proposta, subscrita pelos Membros do Grupo do PSD. A proposta prendia-se com a extensa Ordem de Trabalhos e mais concretamente com a distribuição de dezasseis projectos de regulamentos dois/três dias antes da realização da sessão, o que tinha impedido os Membros da Assembleia do exercício responsável e consciente de analisar, discutir e votar os referidos regulamentos. -----

Nesses termos, propunham a criação de uma Comissão de Análise, composta por representantes de todos os partidos que ficariam responsáveis por analisar,

discutir e apresentar comentários aos documentos, assim como, apresentar sugestões e/ou propostas e pareceres. -----

Propunham, ainda, que os trabalhos da Comissão de Análise fossem concluídos nos quinze dias seguintes e que, a partir dessa data, fosse agendada a Assembleia seguinte, a realizar no final de Maio, onde seriam colocados a votação os dezasseis regulamentos apresentados. -----

Por fim, propunham, também, que os representantes dos partidos designados para os trabalhos da Comissão de Análise fossem também incumbidos de apresentar as suas opiniões e sentido de voto, de modo a que fossem conhecidas as respectivas posições e contributos. -----

-----Tomou a palavra **Miguel Summavielle**, eleito pela Lista IPF, para juntar a sua voz à do PSD. Afirmou que tinha estudado a maioria dos regulamentos, porém que não tinha a certeza se a versão definitiva era a que estava disponível no site da Câmara, salientando que a proposta do PSD fazia sentido, estando solidários com ela. -----

-----De seguida usou da palavra **Belarmino Costa**, do Grupo do PSD, para afirmar que a proposta ia no sentido de dar mais algum tempo de análise. Salientou a extensão da ordem de trabalhos, mencionando que, com a aprovação da proposta apresentada, os Membros da Assembleia Municipal poderiam conhecer melhor os assuntos a tratar. -----

-----Tomou novamente a palavra o **Presidente da Mesa** que concordou que o vasto conjunto de regulamentos deveriam ser previamente analisados por um pequeno grupo que representasse a Assembleia Municipal, de forma a aliviar a discussão da Assembleia Municipal, fazendo todo o sentido a proposta apresentada. -----

-----Tomou a palavra **Rogério Rodrigues**, eleito pelo PS, que, desdramatizando, disse que os regulamentos eram todos “ipsis verbis” dos existentes à excepção do ponto dois ponto vinte e vinte e um. Salientou, ainda, a urgência da votação da tabela de taxas. -----

-----Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para esclarecer a vantagem da criação de um grupo de trabalho. -----

-----Seguidamente, interveio **Miguel Summavielle**, eleito pela lista IPF, para referir que o facto de os regulamentos serem genericamente idênticos aos

existentes, não queria dizer que concordavam com eles e que não tivessem alterações a propor, fazendo todo o sentido que fossem debatidos com tempo.-

-----Por fim, usou da palavra **Armindo Fernandes**, eleito pelo PS, para questionar se a não votação dos regulamentos na presente sessão teria alguma implicação em termos legais para o funcionamento normal da Câmara.

-----Tomou, ainda, a palavra **Américo Castro**, eleito pela CDU, para afirmar que o período mencionado na proposta para efectuarem a análise dos regulamento era pouco, atendendo ao número e extensão dos documentos existentes. -----

-----Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para explicar que o tempo era suficiente, voltando a prestar alguns esclarecimentos relativos à proposta, esclarecendo, ainda que seriam retirados da ordem de trabalhos da presente sessão os pontos dois ponto seis ao ponto dois ponto vinte, nos termos da proposta em análise.-----

Não havendo mais intervenções, **foi colocada a votação, sendo aprovada, por maioria, com um voto contra e duas abstenções.** -----

Entrou-se no período de intervenções. Tomou a palavra **José Augusto Sousa**, do Grupo do PSD, para, relativamente ao concurso de recolha de lixo questionar se já tinha sido aberto o concurso, e em caso afirmativo, quais os concorrentes e qual o vencedor do concurso. -----

De seguida procedeu à leitura de um excerto de uma notícia publicada no jornal sobre o desempenho da Polícia Municipal e as respectivas declarações do Presidente da Câmara, tecendo alguns comentários e afirmando que era lamentável que restringissem a acção da Polícia Municipal apenas à “caça à multa”. No sentido de dissipar dúvidas, solicitou ao Presidente da Câmara que lhe fornecesse fotocópia de todo o processo de avaliação dos agentes da Polícia Municipal para que pudessem formar uma opinião objectiva, bem como verificarem se o número de multas aplicado por cada agente era um dos critérios de avaliação. -----

Perguntou, ainda, se os agentes continuavam a sofrer pressões para passarem mais multas. -----

Colocou, ainda, algumas questões sobre a doação de uma parcela de terreno ao Grupo Desportivo e Cultural “Leões do Ferro”, destinada à construção e localizada em zona de reserva agrícola, logo não podendo ser afectada ao fim

a que se destinava para a construção de infra-estruturas (balneários), estando, dessa forma, a ludibriar e enganar os dirigentes e sócios do grupo. -----

Afirmou que uma instituição de bem como era a Câmara não podia adoptar aquele tipo de comportamento. Nesses termos e atendendo a que o grupo tinha sido deliberadamente enganado e prejudicado com a situação, propôs que o Presidente da Câmara, na reunião do Executivo seguinte propusesse a atribuição de um subsídio idêntico àquele que tinha sido atribuído à Associação Desportiva de Fafe, ao Andebol Clube de Fafe e ao Nun'Álvares, uma vez que deveriam tratar por igual aquilo que era igual. -----

Terminou a sua intervenção apelando à Câmara para que, de futuro, não utilizasse este tipo de expediente com outras associações ou grupos. -----

-----Seguidamente, usou da palavra **Armindo Fernandes**, eleito pelo PS, para mencionar que o PS se congratulava com a atribuição das Medalhas de Mérito aos Autarcas. Afirmou, ainda, que também se congratulavam com a oportunidade e o local escolhido para a cerimónia de entrega, mais concretamente por ter sido efectuada nas cerimónias das comemorações do Vinte e Cinco de Abril, no Teatro-Cinema, lembrando a importância do “Vinte e Cinco de Abril” para Portugal e os Portugueses. -----

-----Posteriormente, interveio **José Manuel Baptista**, do Grupo do PSD, para pedir os relatórios dos Conselhos Municipais aos respectivos Membros da Assembleia eleitos para os conselhos. -----

Referindo-se em particular ao Conselho Municipal de Educação, solicitou ao representante da Assembleia Municipal nesse conselho que solicitasse os resultados das inspecções efectuadas aos Agrupamentos Escolares do concelho para posteriormente remeter à Assembleia, no sentido de saberem como estava a educação no concelho de Fafe. -----

-----De seguida tomou a palavra **Cristina Pinho de Sousa**, eleita pela lista IPF, para alertar para a degradação constante a que se assistia do edifício “Royal Center”. Acentuou a perigosidade que o edifício oferecia aos transeuntes e alertou para a deficiente protecção existente. -----

Constatou com agrado que os tectos falsos tinham sido demolidos e dessa forma diminuído o risco, porém não o tinha eliminado na totalidade.-----

Alertou ainda para os riscos de saúde pública. -----

Terminou perguntando se havia avanços na resolução do problema ou se tudo continuava na mesma, uma vez queurgia uma tomada de decisão. -----

-----Seguidamente, usou da palavra o **Presidente da Junta de Freguesia de Fafe** para tecer alguns comentários relativos ao Torneio do Jogo da Malha, mais concretamente ao regulamento existente solicitando que fosse mais uniforme e mais rigoroso, explicando o motivo de tal descontentamento. -----

----- Posteriormente interveio **Miguel Summavielle**, eleito pela Lista IPF, que começou por confirmar que a obra do Quartel da Guarda Nacional Republicana esteve inscrita em PIDDAC no ano de dois mil e oito, conforme tinha referenciado na última sessão. -----

Atendendo ao adiantar da hora, informou que, na qualidade de representante da Assembleia Municipal na Cimave, iria elaborar um relatório sobre a reunião havida e o faria chegar à Assembleia Municipal. -----

Questionou o Presidente da Câmara se iria dar tolerância de ponto no dia treze de Maio, aquando da visita do Papa a Portugal, afirmando que a tolerância não fazia muito sentido, atendendo à situação económica do país. -----

Salientou, mais uma vez, a forma como a poda das árvores da Escola Secundária tinha sido efectuada, solicitando comentários sobre o assunto. Defendeu uma regulamentação específica por parte da Câmara, balizando estas intervenções, salientando que as árvores também eram nosso património. -----

Solicitou, também, esclarecimentos sobre a doação da parcela de terreno ao Leões do Ferro, mais concretamente, se não deveria ter sido submetida à Assembleia Municipal. -----

-----De seguida, usou da palavra **Belarmino Costa**, do Grupo do PSD, que começou por congratular e louvar a disposição com que a Mesa desfrutava actualmente. -----

Salientou, também, o constrangimento dos membros da Assembleia atendendo às condições em que estavam acomodados. -----

-----Seguidamente, usou da palavra **José Manuel Cardoso**, do Grupo do CDS/PP, para solicitar esclarecimentos sobre o seguimento de uma proposta de atribuição do nome do historiador, Dr. Miguel Monteiro, ao Museu das Emigrações, aprovada pela Assembleia Municipal, sob proposta do CDS/PP.---

Perguntou, ainda, sobre o ponto de situação da proposta apresentada pelo Senhor Vereador da Coligação “Juntos Por Fafe” sobre a atribuição da medalha de Prata de Mérito Concelhio à pensão “Zé da Menina”. -----

Por fim, solicitou esclarecimentos sobre a situação da obra da Escola Secundária e se já tinham começado as expropriações dos terrenos. -----

-----De seguida, interveio **Rogério Rodrigues**, eleito pelo PS, para se pronunciar sobre a intervenção de Miguel Summavielle, mais concretamente sobre a tolerância prevista para o dia treze de Maio para os funcionários públicos, e, na qualidade de funcionário público, fez a “defesa da honra”.-----

-----Posteriormente, tomou a palavra **Américo Castro**, eleito pela CDU, para alertar que a passadeira de peões existente no início da Rua da Granja estava apagada, assim como havia falta de sinalização vertical.-----

Alertou, também, para o facto do tecto do edifício sito na Rua António Cândido ainda não ter sido reparado. -----

-----Seguidamente, usou da palavra **João Vieira Mendes**, eleito pelo PS, que salientou o facto de, constantemente, aprovarem e constituírem Comissões para a análise de problemas que deveriam ser discutidos na Assembleia Municipal, correndo o risco de esvaziamento político na Assembleia. -----

Deu conhecimento da primeira reunião do Conselho Municipal da Juventude.

Salientou, ainda, as várias provas desportivas, nacionais e mundiais que decorreram durante um mês e meio no concelho de Fafe, demonstrando a sua indignação por as mesmas não terem sido abordadas pelos restantes membros da Assembleia. -----

Terminou, felicitando os responsáveis pelo cartaz cultural do Teatro-Cinema, mencionando que o mesmo não estava ao alcance de muitas autarquias do país. -----

-----Posteriormente usou da palavra **Miguel Summavielle**, eleito pela lista IPF, para afirmar que não tinha “beliscado” a honra de funcionário público de Rogério Rodrigues. Afirmou, ainda, que apenas tinha colocado uma questão ao Presidente da Câmara e manifestado a sua opinião sobre a tolerância de ponto. -----

-----De seguida, tomou a palavra **José Manuel Batista**, do Grupo do PSD, para dizer que todos os eventos desportivos enunciados por João Vieira

Mendes eram louváveis, porém a grande mais-valia para a população de Fafe era zero. -----

-----Por fim, usou da palavra o **Presidente da Câmara** para prestar os seguintes esclarecimentos: -----

- Sobre o concurso para a recolha de lixo informou que o vencedor tinha sido a empresa Eco-Ambiente, enumerando, ainda, alguns dos concorrentes.-----

- Relativamente à notícia sobre a Polícia Municipal pediu que não colocassem na sua boca coisas que não tinha dito, explicando sucintamente o que tinha dito. Afirmou, ainda, que o número de coimas aplicadas não fazia parte dos critérios de avaliação. Sobre as cópias solicitadas, afirmou que tinha o entendimento que não as poderia fornecer, porém, se isso fosse possível as forneceria. -----

- Sobre a doação da parcela de terreno ao Grupo Leões do Ferro afirmou que estranhava que passados cinco anos da doação a questão tenha sido levantada, prestando esclarecimentos sobre o processo da doação. Afirmou, ainda, que não admitia a linguagem utilizada. -----

Informou que a parcela não precisou de ser desafectada do domínio público porque estava integrada no domínio privado da Câmara; -----

- Quanto ao Royal Center informou que tinha havido uma reunião com a administração do imóvel que se tinha comprometido a apresentar uma proposta de utilização daquele espaço; -----

- Sobre o Torneio do Jogo da Malha afirmou que a Câmara apenas organizava a final e que confiavam naquilo que as Junta de Freguesia faziam. -----

- Quanto à tolerância de ponto disse que a mesma estava decretada e que a Câmara iria cumprir, não querendo dar opinião sobre o assunto; -----

- Quanto à questão da poda das árvores, afirmou que percebia, afirmando, no entanto, que não achava necessário a regulamentação das podas. -----

- Informou que a melhoria do auditório estava em estudo, explicando as possíveis alterações; -----

- Sobre a proposta de atribuição do nome do Dr. Miguel Monteiro ao Museu da Emigração afirmou que era uma questão que o Executivo iria analisar, assim como a questão da medalha, informando o que tinha proposto ao Executivo sobre as distinções.-----

- Quanto ao Parque Municipal de Desportos referiu que pretendiam iniciá-lo em dois mil e doze; -----

- Informou sobre o ponto de situação da Escola Secundária. Sobre os terrenos informou que estavam a tentar negociá-los amigavelmente. -----

- Afirmou que iria mandar corrigir as passadeiras assim como a sinalização.-----

Sobre o tecto do prédio, afirmou que tinham contactado os proprietários que ficaram de o reparar. -----

- Agradeceu “os mimos” que João Vieira Mendes tinha dado ao Executivo.-----

Seguidamente, usou da palavra **José Augusto Sousa**, do Grupo do PSD, para afirmar que, relativamente ao assunto da Polícia Municipal, apenas tinha citado o jornal. -----

Sobre a doação da parcela de terreno disse que “a verdade vinha sempre ao de cima”, confirmando que de facto a parcela se situava em Reserva Agrícola.--

-----Não havendo mais intervenções, o **Presidente da Mesa** procedeu à leitura do expediente da Assembleia que ficou à disposição dos elementos da Assembleia Municipal para que, querendo, o consultassem. -----

Passou-se de seguida para o **Ponto Dois – Ordem do Dia:** -----

- **Ponto Dois Ponto Um – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da actividade Municipal.** Ninguém quis intervir. -----

-----Usou da palavra **José Augusto Rodrigues**, do Grupo do PSD, para solicitar esclarecimentos sobre a situação do Centro Educativo de Regadas.----

-----Foi dada a palavra ao **Presidente da Câmara** para prestar os esclarecimentos solicitados afirmando que actualmente a Câmara estava a preparar o contrato, para enviar ao Tribunal de Contas para visto e posteriormente avançar com a obra. -----

- **Ponto dois ponto dois - Proposta da Câmara relativa à Prestação de Contas e de aplicação dos Resultados Líquidos do ano do ano de 2009;**----

----- Foi dada a palavra ao **Presidente da Câmara** que sucintamente apresentou a Prestação de Contas, salientando que o exercício de dois mil e nove tinha sido um exercício positivo, que consolidou a boa situação financeira que o Município tinha. -----

-----De seguida, usou da palavra **Jorge Adélio Costa**, do Grupo do PSD, para fazer uma análise e tecer comentários ao Relatório de Contas do ano de dois mil e nove. Afirmou que o Relatório de Contas revelava as opções do Partido Socialista na gestão dos destinos do Município em ano eleitoral, com investimentos desnecessários, contestando e criticando o modelo de governação. -----

Analisou a execução orçamental do ano de dois mil e nove. Afirmou que Fafe precisava de outra política de gestão autárquica assente numa contenção de despesa, no crescimento do investimento criterioso nas áreas sociais, na formação, em equipamentos de estruturas básicas e de turismo, na melhoria da qualidade de vida das famílias e dos fafenses, sem descurar da consolidação das contas municipais. -----

Mencionou que o ano de dois mil e nove tinha sido um ano de menos receita, aumento da dívida a fornecedores, mais juros pagos e diminuição de investimento. -----

Terminou afirmando que as contas que eram dadas a aprovar, ao contrário do que era repetido pela Câmara Municipal, não eram o espelho da saúde financeira mas a verdade dos factos. Mencionou, ainda, que por não serem as escolhas do Partido Social Democrata para Fafe, por se anunciar muito e se executar muito pouco, por não ser essas as prioridades que entendiam ser necessárias para Fafe e sobretudo pela excessiva falta de capacidade de governar em momentos de “apertos de cinto”, o PSD iria abster-se.-----

-----Posteriormente, tomou a palavra **Miguel Summavielle**, eleito pelo IPF, que começou por pedir esclarecimentos sobre a aplicação de resultados.-----

Relativamente às contas, mencionou que o PSD na intervenção que tinha efectuado tinha dito grande parte daquilo que iria dizer. Afirmou que não era o orçamento nem as contas dos “Independentes Por Fafe”. Mencionou que se iriam abster porque partilhavam com o PSD que as opções da Câmara poderiam ser outras. -----

Solicitou esclarecimentos sobre um mapa de “Outras Prestações de Serviços”.

Comentou ainda três verbas recebidas pela Naturfafe, para além da transferência global. -----

Salientou, ainda algumas notas de preocupação relativamente às despesas correntes, mais concretamente, ao diferencial daquilo que era pago e recebido relativamente à recolha e tratamento dos resíduos sólidos urbanos e à água.----

Reportando-se ao protocolo celebrado entre a Autarquia e o Ministério da Educação sobre a transferência de competências e dos funcionários, afirmou que mantinha as suas dúvidas. -----

Questionou ainda se a verba no valor de oitocentos e oitenta e seis mil euros era referente aos Transportes Urbanos de Fafe. -----

Demonstrou, ainda, a sua preocupação relativamente à capacidade de endividamento do município. -----

----- De seguida, interveio **Raul Rebelo**, eleito pelo PS, para salientar a taxa de execução que era de oitenta por cento. Salientou ainda que o Município tinha despesas correntes abaixo das receitas correntes. Salientou que a Câmara tinha um endividamento pouco acima de cinquenta por cento do seu limite de endividamento, afirmou que esses eram indicadores que mostravam que, mesmo em ano eleitoral, tinham em Fafe uma gestão equilibrada e rigorosa que promovia o desenvolvimento do concelho de Fafe sem hipotecar o futuro. -----

Referindo-se à intervenção de Jorge Adélio Costa, mais concretamente, ao ânimo leve como este referiu “às facturas na gaveta”, pediu que houvesse mais responsabilidade. -----

-----Por fim, usou, novamente, da palavra o **Presidente da Câmara** que, dirigindo-se a Jorge Adélio Costa, mencionou que atendendo ao sentido de voto do PSD não justificaria a análise efectuada. Afirmou, ainda, que depois de o ouvir tinha ficado com a sensação de que não tinham lido o mesmo documento. Que à excepção de alguns números mais ou menos correctos, não havia tradução naquilo que disse do documento de contas em análise, fazendo uma breve análise do exercício de dois mil e nove, contrapondo-a à intervenção de Jorge Adélio Costa. -----

Quanto ao esclarecimento sobre a aplicação de resultados mencionou que teria que lhe responder posteriormente uma vez que era uma questão técnica. -----

Prestou os restantes esclarecimentos solicitados por Miguel Summavielle. -----

-----Tomou, ainda, a palavra **Miguel Summavielle** para solicitar um aditamento ao esclarecimento do Presidente da Câmara sobre os armazéns da Zona Industrial do Socorro, sendo imediatamente esclarecido. -----

Não havendo mais intervenções foi colocada a votação, sendo **aprovada, por maioria, com quinze abstenções**; -----

Passou-se para o **Ponto dois ponto três - Proposta da Câmara relativa ao Mapa de Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação do ano 2009**; -----

-----Tomou a palavra **Miguel Summavielle**, eleito pelo IPF, para dizer que tinha algumas dúvidas que gostaria que fossem esclarecidas, propondo a elaboração de uma lista para entregar ao Presidente da Câmara que posteriormente responderia, o que mereceu a concordância do Presidente da Câmara. -----

Não havendo mais intervenções, foi colocada a votação, sendo **aprovada, por maioria, com catorze abstenções**. -----

Posteriormente, passou-se para o **Ponto dois ponto quatro - Proposta da Câmara relativa ao aditamento de um Posto de Trabalho ao Mapa de Pessoal de 2010**; -----

-----Tomou a palavra **Simão Freitas**, eleito pela lista IPF, para solicitar esclarecimentos sobre o posto de trabalho, mais concretamente, se era para o Museu da Emigração. Fez ainda, uma nota no sentido de que o site do Museu Virtual estava disfuncional. Sugeriu, também, que, quando houvesse possibilidade de investimento futuro se adquirisse um terreno, sugerindo o terreno em frente ao Cine Teatro, para a construção do Museu. -----

Não havendo mais intervenções, foi colocada a votação, sendo **aprovada, por maioria, com nove abstenções**. -----

Posteriormente passou-se para o **Ponto dois ponto cinco - Proposta da Câmara relativa à 1ª Revisão ao orçamento e Planeamento Plurianual de Investimento de 2010/2013**; -----

-----Tomou a palavra o **Presidente da Câmara** para apresentar a proposta.-

-----Seguidamente, usou da palavra **José Manuel Cardoso**, do Grupo do CDS/PP, para fazer uma análise da proposta apresentada, comentando as rubricas individualmente. -----

Referindo-se às obras a executar, afirmou que a grande dúvida do CDS/PP residia na escolha das obras, ou seja, se não se deveriam ter optado por outras obras mais urgentes e mais importantes. -----

Terminou afirmando que como não era tudo bom nem tudo mau, o grupo do CDS/PP se iria abster. -----

-----Tomou a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia de Fafe** que começou por dizer que pensava que era desta vez que as Juntas de Freguesia iam ser contempladas, afirmando que, desde o ano de dois mil e sete, diversas Juntas de Freguesia não eram aumentadas, referindo-se em particular à Junta de Freguesia de Fafe. -----

-----Seguidamente, interveio **José Augusto Rodrigues**, do Grupo do PSD, para se congratular com a diminuição da dívida do Município e informou que a sua intenção de voto era a abstenção salientando que as opções tomadas assim como o Plano e Orçamento não eram as opções do PSD para o Município. -----

-----Seguidamente, usou da palavra, novamente, o **Presidente da Câmara** que começou por responder ao Presidente da Junta de Freguesia de Fafe, dizendo que a presente revisão orçamental era praticamente toda para ser aplicada na freguesia de Fafe. -----

Afirmou, ainda, que as obras constantes na revisão eram obras co-financiadas. Não havendo mais intervenções, foi colocada a votação, sendo **aprovada, por maioria, com quinze abstenções**; -----

As propostas desde o **ponto dois ponto seis ao ponto dois ponto vinte** enquadravam-se na proposta aprovada no período de antes da ordem do dia, logo, **não iriam ser apreciadas nem votadas**. -----

Ponto dois ponto vinte e um - *Projecto de Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e outras receitas municipais.*-----

-----Tomou a palavra o **Presidente da Câmara**, que começou por pedir desculpa à Assembleia Municipal por não ter criado as condições para que a discussão do presente ponto se fizesse devidamente. -----

Prestou esclarecimentos relativamente ao atraso na distribuição do expediente (regulamento e tabela), solicitando à Assembleia Municipal que efectuasse a votação, sem embargo de poderem, posteriormente, na sequência da apreciação que fosse efectuada, sugerir as alterações e a Câmara, posteriormente, procederia em conformidade. -----

-----De seguida, usou da palavra o **Presidente da Mesa** para propor que na presente sessão se votasse o projecto de regulamento e, em caso de aprovação, de seguida aprovassem, também a seguinte proposta: *“Dada a relação deste regulamento de taxas com todos os regulamento que foram remetidos para a Comissão, remete-se, igualmente, este regulamento de taxas para ser reapreciado pela Comissão e voltar ao Plenário da Assembleia aquando dos restantes regulamentos.”* -----

-----Por fim, usou da palavra **José Augusto Rodrigues**, do Grupo do PSD, que não se opôs ao proposto, porém mencionou que o voto do PSD iria ser de abstenção porque não tinham conhecimento do regulamento actual das taxas.-- Não havendo mais intervenções, foi colocada a votação, sendo **aprovado, por maioria, com dezasseis abstenções.** -----

Posteriormente, passou-se para o **Ponto dois ponto vinte e dois - Proposta da Câmara relativa à cedência do Edifício da Escola Primária, sito no lugar da Lagoa, à Junta de Freguesia de Várzea Cova.** -----

-----Tomou a palavra **Rita Grandinho**, eleita pela lista IPF, que, reportando-se a uma notícia no jornal “Correio de Fafe” sobre o conflito existente entre as Juntas de Freguesia de Aboim e Várzea Cova relativo à cedência da Escola, para perguntar se tinha havido ou não entendimento entre as Juntas supra referidas relativamente à cedência do edifício da Escola da Lagoa à Junta de Freguesia de Várzea Cova. -----

-----Tomou a palavra o **Presidente da Câmara** para dizer que tinha sido nesse pressuposto que a proposta tinha sido apresentada à Assembleia, porém, atendendo a que os Presidente de Junta das Freguesias em causa estavam presentes, os mesmos poderiam responder à questão colocada.-----

----- Seguidamente, usou da palavra o **Presidente da Junta de Freguesia de Várzea Cova** para esclarecer que não havia conflito nenhum entre os Presidente de Junta de Aboim e Várzea Cova. -----

Esclareceu, ainda, que o edifício da escola não ia para Várzea Cova, mas que iria continuar ao serviço da população do lugar da Lagoa. -----

-----De seguida interveio o **Presidente da Junta de Freguesia de Aboim** que remeteu a sua posição para uma declaração de voto que iria apresentar no final da votação. -----

Não havendo mais intervenções, foi colocada a votação, **sendo aprovada por maioria com um voto contra e oito abstenções.** -----

-----O **Presidente da Junta de Freguesia de Aboim** apresentou a declaração de voto que ficou arquivada junto à presente acta e dela faz parte integrante. -----

Ponto dois ponto vinte e três - Designação de 1 membro da Assembleia Municipal para a Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Director Municipal de Fafe; Atendendo o adiantar da hora e a que o presente assunto não era urgente, foi decidido pela Assembleia Municipal, **remeter o presente ponto para a próxima convocatória.** -----

-----Não havendo mais intervenções, foi colocada a minuta da acta da presente sessão à votação, **sendo aprovada, por unanimidade.** -----

----- Esgotada, assim, a ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa deu a palavra ao público. -----

-----Como ninguém quis intervir e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão quando eram uma hora e cinquenta minutos. -----

-----E nos termos legais e regimentais se lavrou a presente acta que, nos termos do artigo noventa e dois da Lei número cento e sessenta e nove de dezoito de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei número cinco barra A dois mil e dois de onze de Janeiro, será assinada pelos Membros da Mesa. --